



Fernando Rodrigo dos Santos Silva

**Circulação das Ideias
Correcionais para Menores do Espaço Luso-Brasileiro
(1890-1927)**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Rio de Janeiro
abril de 2016



Fernando Rodrigo dos Santos Silva

Circulação das Ideias

Correcionais para Menores do Espaço Luso-Brasileiro

(1890-1927)

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Orientadora

Departamento de Educação - PUC - Rio

Prof^a Maria Cristina Monteiro Pereira Carvalho

Departamento de Educação - PUC - Rio

Prof^a Alexandra Coelho Pena

Departamento de Educação - PUC - Rio

Prof^a Sonia de Oliveira Câmara Rangel

UERJ

Prof^a Irma Rizzini

UFRJ

Prof^a Denise Berruezo Portinari

Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas –
PUC - Rio

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Fernando Rodrigo dos Santos Silva

Licenciado para o magistério das séries iniciais pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, obteve no ano de 2007 o título de Mestre em Educação pela PUC-Rio. Participa do grupo de pesquisa História da profissão docente associado ao programa de pós-graduação em Educação da PUC-Rio. Exerce o magistério na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.

Ficha Catalográfica

Silva, Fernando Rodrigo dos Santos

Circulação das ideias correcionais para menores no espaço luso-brasileiro (1890-1927) / Renata dos Santos Soares; orientadora: Ana Waleska Pollo Campos Mendonça. – 2016.

216 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2016.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Ideias Correcionais. 3. Menores. 4. Brasil e Portugal. 5. Educação. I. Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD:370

Ao meu pai Benedito Fernando Ferreira Silva e à
minha mãe Thilda dos Santos Silva.

Agradecimentos

À Deus.

À minha família pelo apoio e compreensão nos muitos momentos de ausência.

À Prefeitura Municipal de Duque de Caxias/RJ pela concessão da licença para estudos que me permitiu dedicar-me exclusivamente ao doutoramento.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

À minha orientadora, a professora Ana Waleska Mendonça, pela parceria, apoio irrestrito e serenidade com que me conduziu nos meus muitos momentos de aflição.

Aos colegas do grupo de pesquisa sobre História da Profissão Docente, pelos momentos de trocas, as dicas e o incentivo.

Às professoras Sonia Câmara e Irene Rizzini por acompanharem esta pesquisa nas desde o princípio nas duas bancas de qualificação e as professoras Irma Rizzini, Cristina Carvalho e Alexandra Coelho Pena pela leitura generosa desta tese.

À CAPES que me concedeu uma bolsa de pesquisa na modalidade Doutorado Sanduíche com a qual pude passar seis meses investigando em Portugal.

À minha professora orientadora na cidade do Porto, a Dr.^a Margarida Louro Felgueiras, pela generosidade com que me recebeu durante o semestre em que estive sob sua orientação e as indicações preciosas.

Aos colegas do GT “História da Educação, Herança Cultural e Museologia”, coordenado pela professora Margarida Felgueiras, em especial o Prof. José Afonso, Anabela Amaral e Juliana Martins, a esta agradeço especialmente pelo socorro com as legislações portuguesas. Eu não poderia deixar de agradecer à colega Dr.^a Marcia Therezinha Cruz, pós-doutoranda de Sergipe, que esteve no Porto durante o período de minha bolsa e com quem dividi vários momentos de pesquisas e muitos aprendizados.

Aos amigos que acompanharam essa trajetória, alguns a mais tempo, sempre vibrando com as minhas conquistas e me encorajando nos desafios de se doutorar,

nominalmente, Sonia de Castro Lopes, Maria Carolina Granato, Paulo de Tarso Gasparelli, Carlos Antonio, Cintia Nascimento, Geise Moura, e Vera Lima.

A todos vocês o meu mais sincero muito obrigado!

Resumo

Silva, Fernando Rodrigo dos Santos; Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos. **Circulação das Ideias Correcionais para Menores no Espaço Luso-Brasileir (1890-1927)**. Rio de Janeiro, 2016. 216p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese investiga os diferentes sentidos atribuídos à educação nas ideias e práticas correcionais para menores, entre 1890 e 1927. A aproximação das noções de correção e educação é dada pela compreensão de que ambas são modalidades socializadoras através das quais se opera um trabalho institucional sobre o outro com a intenção de transformá-lo (DUBET, 2010). Nas ideias e práticas pesquisadas, o objetivo foi transformar menores pervertidos pela hereditariedade e pelos meios sociais em futuros homens úteis a si e a pátria. A pesquisa iniciou em 1890 porque nesta década se materializou um conjunto de mudanças que alcançaram status legal com as legislações para menores nas primeiras décadas do século XX. No Brasil, o Código de Menores (1927) cumpriu esta finalidade. A realização do doutorado sanduíche, em Portugal, levou à ampliação da delimitação espacial da pesquisa ao incorporar a perspectiva portuguesa neste processo. A Lei de Proteção à Infância promulgada, em 1911, neste país, foi fortemente marcada pelos aspectos pedagógicos e foram uma das referências do código brasileiro. Pensar a circulação de ideias foi o caminho adotado, com este intento elegeu-se como referência a categoria representação trabalhada por Chartier (1990; 2002) que a compreende como uma operação de inteligibilidade que produz modos de estar no mundo, impõe uma autoridade à custa de outras, legitima reformas e justifica as suas escolhas para os indivíduos. As representações são o real encarnado em práticas. A metodologia utilizada foi a análise documental das fontes consultadas em diferentes instituições de guarda do Brasil e de Portugal, com destaque para o Arquivo Nacional, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e a Biblioteca Nacional, no Brasil, e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Municipal de Lisboa, a Biblioteca Nacional de Portugal e Sociedade de Geografia de Lisboa, além da legislação dos dois países sobre a temática estudada. Através da análise das fontes consultadas foi possível perceber que a lógica de apreensão dos menores, em ambos os países, teve como particularidade o reconhecimento das características que enquadrariam os

menores no conceito de “vadios”; nas casas de correção as atividades oficiais ocuparam a quase totalidade da rotina dos presos, contudo, cada país variou na ênfase que deu ao trabalho, no Brasil, as oficinas eram lugares do aprendizado de um ofício e da formação do hábito do trabalho, enquanto que em Portugal, as oficinas eram o lugar da aprendizagem, a correção viria pela reflexão no isolamento absoluto; a emergência dos institutos disciplinares esteve ligado ao debate sobre a importância da educação no combate à hereditariedade; a comunicação entre os dois países efetivou-se após a década de 1910, com a publicação da lei portuguesa, porém, foi na década de 1920, que as legislações estabeleceram as medidas de uma pedagogia corretiva como linguagem jurídica.

Palavras-chave

Ideias correccionais; menores; Brasil e Portugal; educação.

Abstract

Silva, Fernando Rodrigo dos Santos; Mendonça, Ana Waleska Pollo Campos (Advisor). **Minors Correctional Ideas Spreading at Luso-Brazilian Environment (1890-1927)**. Rio de Janeiro, 2016. 216p. Doctoral thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research investigates the different meanings of education on correctional ideas and practices between the years 1890 and 1927. The approximation of correction's and education's significances takes part at comprehension that they are both socializing modalities through which an institutional work takes part over the other, with the purpose of transforming him (Dubet, 2010). On the ideas and practices investigated, the purpose was to transform minors perverted by heredity and social environments in future citizens, useful to themselves and to the nation. The research starts on 1890 because this decade embodies a number of significant changes that achieved legal status on minors' legislation, at 20th century early decades. Part of this investigation -- held in Portugal -- led to the expansion of research's spatial delimitation, incorporating Portuguese. Childhood protection law (Lei de Proteção à Infância), passed in Portugal in 1911, was strongly influenced by pedagogical aspects, and it is a reference for Brazilian codes. The investigation's strategy was to focus on ideas circulation, based on Chartier's concept of representation, comprising an intangibility operation that produces ways of being in the world, imposes one authority at the expense of others, legitimates reforms and justifies their choices to individuals (1990; 2002). Representations are the real incarnated in practices. The methodology used was documentary analysis from the sources accessed in brazilian and portuguese institutions, in particular Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional and Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, in Brazil, and Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Municipal de Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal and Sociedade de Geografia de Lisboa, in Portugal. In addition, the legislation of both countries on the studied subject. The documentary analysis revealed that minors impounding logic, in both countries -- Brazil and Portugal --, has the peculiarity of classifying minors as strays; at correctional facilities workshops activities occupied almost all interns' routines, however, each country varied the emphasis on work, in Brazil, workshops were

environments of professional and working habits learning, and in Portugal workshops were places of learning, and correction would come through reflection in absolute isolation; the emergency of disciplinary facilities was linked to the debate about education importance on heredity combat; communication between Brazil and Portugal became effective after 1910 decade, when Childhood protection passed in Portugal, however, was in the 1920's, as legislation established corrective pedagogical measures as a juridical language.

Keywords

Corrections Ideas profession; Minors; Brazil and Portugal; Education.

Sumário

1 Introdução	15
2 A correção como objeto: da prisão aos menores	27
2.1. A reforma dos menores no século XIX	27
2.2. A casa de correção do Distrito Federal	30
2.3. A casa de detenção e correção de Lisboa	36
2.4. Os incorrigíveis da cidade	40
2.4.1. Os menores nas fotografias sobre a cidade	40
2.4.2. Os menores nos inquéritos policiais cariocas	46
2.4.3. Os menores nas guias de sentença de Lisboa	54
2.5. Dimensões comparadas de análise	61
3 A perspectiva correcional no tempo-espaço da casa de correção	65
3.1. O trabalho correcional na Casa de Correção do Distrito Federal	68
3.1.1. O sistema de punição da Casa de Correção	69
3.1.2. O sistema de vantagens da Casa de Correção	75
3.1.3. A escola correcional	79
3.2. O trabalho correcional da Casa de Correção de Lisboa	82
3.2.1. A obra de moralização na Casa de Correção	82
3.2.2. A oficina da Casa de Correção	84
3.2.3. A escola da Casa de Correção	87
3.3. Dimensões comparadas de análise	92
4 Educação e hereditariedade	97
4.1. Ferreira-Deusdado e a educação moral	102
4.1.1. Do engajamento	102
4.1.2. A crítica à ideia do criminoso nato	106
4.1.3. A educação moral como ramo da pedagogia e da psicologia	110
4.1.4. O desenvolvimento da moral na criança	113
4.1.5. A educação moral, industrial e literária	115

4.2. O padre Antonio Oliveira e a pedagogia ativa	122
4.2.1. Do engajamento	122
4.2.2. Família, higiene e degenerescência social	125
4.2.3. A Casa de Correção como laboratório	127
4.2.4. O trabalho pedagógico ativo como antídoto	131
4.3. Franco Vaz e a dimensão educativa do espaço	135
4.3.1. Do engajamento	135
4.3.2. O abandono moral e a entrada na carreira do crime	138
4.3.3. A eficácia de uma sã educação	140
4.3.4. A Escola XV de Novembro	143
4.4. Dimensões comparadas de análise	151
5 A consolidação da proteção de menores na linguagem jurídica	155
5.1. Assistência e proteção de menores na legislação portuguesa	155
5.1.1. O tribunal pedagógico: a Tutoria da Infância	157
5.1.2. A Escola Central de Reforma	165
5.1.3. Visitas pedagógicas	168
5.1.4. O princípio da educabilidade na doutrina portuguesa	171
5.2. Assistência e proteção de menores na legislação brasileira	175
5.2.1. O Juízo Privativo de menores no Distrito Federal	181
5.2.2. Estruturas auxiliares do Juízo Privativo de Menores	186
5.3. Dimensões comparadas de análise	191
6 Considerações Finais	196
7 Referências bibliográficas	208

Lista de figuras

Figura 1 - O Pequeno Jornaleiro (1914)	44
Figura 2 - Vendedores de jornal <i>O Século</i> à frente do edifício	45
Figura 3 - Mello Mattos visita à Tutoria da Infância (1918)	170

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dias de prisão celular antes de entrar em trabalho comum	34
Tabela 2 - Entrada de menores na Casa de Correção do Distrito Federal na década de 1890	54
Tabela 3 - Rendimentos das oficinas e da padaria na década de 1890	72
Tabela 4 - Vantagens concedidas aos presos da Casa de Correção do Distrito Federal	78
Tabela 5 - Renda comparada das oficinas da Penitenciária Central de Lisboa e da Casa de Correção Lisboa	86
Tabela 6 - composição colegiada das Tutorias Centrais e comarcãs de Infância	158
Tabela 7 - Formas de inibição do pátrio poder	161
Tabela 8 - Medidas jurídicas relativas aos menores	162
Tabela 9 - Categorias de menores na legislação brasileira	184